



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande CBH - Verde Grande

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

No dia dezanove de Abril de 2006, às 10 horas e 30 minutos, iniciou-se no prédio da Câmara Municipal da cidade de Jaíba, a primeira reunião ordinária do ano de 2006 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Inicialmente houve a composição da mesa, com os seguintes participantes: Dr. José Machado, diretor e presidente da ANA; vereador João Aniba, representando o prefeito municipal de Jaíba; Dr. Wellington Campos; vereador Nestor Santos, representando o presidente da Câmara; Lindomar Correia da Silva; O coordenador das promotorias do São Francisco, Paulo César Vicente Lima; O presidente do CBHVG, José Valter Alves; e o secretário do CBHVG, Carlos Genoíno. O presidente tomou a palavra e cumprimentou a todos os presentes, agradecendo a acolhida da câmara e do município. Agradeceu também a presença do Dr. José Machado, afirmando que a presença do Presidente da Ana na 1ª reunião é um marco histórico para o Comitê. Solicitou a colaboração e o apoio da ANA para o Comitê, solicitando também que ANA atendesse a deliberação do comitê que trata da elaboração do plano de Bacia, que dará suporte aos trabalhos do Comitê. Informou da elaboração de projeto, no bojo da revitalização do São Francisco, para atender 27 municípios mineiros da Bacia do rio Verde Grande, num montante de R\$ 5.580.000,00 (cinco milhões, e quinhentos e oitenta mil reais). Solicitou do Dr. José Machado que faça gestão junto a Ministra Marina Silva, a fim de que os recursos sejam liberados. Em seguida a palavra foi passada ao vereador João Aniba, que cumprimentou a todos, agradecendo, em nome do prefeito, a iniciativa de trazer para a Jaíba a reunião do CBH - Verde Grande. O vereador fez um discurso esclarecedor, demonstrando grande preocupação do povo de Jaíba com a questão ambiental. Neste ponto, o Sr. João Alves do Carmo, Coordenador da Secretaria Executiva do CBH - Verde Grande, atuando como cerimonial, falou da importância do encontro entre prefeitos, membros do comitê e da ANA, no dia anterior na cidade de Janaúba, enaltecendo a participação do Dr. José Machado, passou a palavra ao mesmo. O presidente da ANA cumprimentou a todos e também avaliou positivamente o Encontro do dia anterior com prefeitos e lideranças da Bacia, afirmando da importância de estar presente na reunião, não só cumprindo seu dever, mas que, sobretudo, era para ele um prazer estar na região, encontrando pessoas interessadas em estar discutindo sobre a gestão econômica e sócio-ambiental da Bacia. Foi enfático ao falar da importância da água como fator de desenvolvimento, prevendo, num futuro não muito distante, conflitos ainda maiores por causa da água. Comentou que, o gerenciamento dos recursos hídricos, como o conhece

hoje, ainda é muito recente no país, surgindo a partir da “Lei das Águas”, em 1997. Afirmou que sua presença na reunião demonstrava o apoio da ANA ao CBH - Verde Grande, que apesar de ainda estar aquém do que se deseja, o apoio da ANA, com técnicos, estudos e recursos, tem sido constante e bastante firme. Disse ainda que se empenhará para a elaboração do Plano da Bacia, e que a ANA está comprometida com o CBH - Verde Grande, assim como todos os presentes que se deslocaram de grandes distâncias para participarem da reunião, afirmando que comunicará este acontecimento aos demais diretores da ANA. Reafirmou que sua presença na reunião marcava seu compromisso e sua paixão pelo Comitê e suas questões. Comentou de suas experiências como prefeito, de participação em consórcio e da montagem do comitê do rio Piracicaba, no estado de São Paulo, realçando a importância de implementar os instrumentos de gestão, inclusive a cobrança pelo uso racional da água, citando a evolução de outras regiões a partir dessa cobrança, instrumento que acha fundamental para a gestão compartilhada e democrática. Ressaltou a importância da gestão contínua da água, para que ela continue existindo como importante fator não só de produção, mas também de cidadania e de qualidade de vida. Deixou bem claro que a Bacia do Verde Grande é prioridade para a ANA, mas que um dia, outras prioridades serão atendidas, por isso é necessário avançar na gestão dos recursos hídricos da Bacia com inteligência e eficiência, para que o Comitê possa seguir com autonomia o seu destino, acrescentando que sem os Comitês a ANA não funcionará bem. Finalizou agradecendo a acolhida, avaliando positivamente a participação de todos no processo e reiterando o compromisso da ANA; lembrou da importância de prefeitos e vereadores da Bacia, emprestarem sua força política ao trabalho do Comitê. A seguir o presidente José Valter pediu que o presidente da ANA, José Machado entregasse ao engenheiro Takami Doyama, gerente do DIG, Distrito de Irrigação do Gortuba, a outorga de água daquele distrito. O Sr. Takami usando a palavra, agradeceu e elogiou o trabalho da ANA e do IGAM, falando da importância dessas instituições para a gestão dos recursos hídricos e da importância da água para a vida. Prosseguindo a reunião, houve a leitura da ata da reunião anterior, pelo Sr. João Alves do Carmo, a qual foi aprovada por todos, que incluíram os nomes dos membros indicados naquela reunião para fazer parte das duas comissões de alocação: Para o Bico da Pedra, foram indicados Horácio e Oscarino; no Estreito e Cova da Mandioca, Hudson e João Ezequiel. A seguir o presidente informou que esteve numa reunião em Belo Horizonte, na câmara técnica do CBH - São Francisco, onde foi discutida a possibilidade da criação de uma agência única na Bacia do São Francisco, que atendesse às Sub-Bacias, como a do Verde Grande. Frisou a importância das propostas surgidas no Encontro do dia anterior em Janaúba, entre elas a do Ecocrédito, em implantação pela Prefeitura Municipal de Montes Claros. Após agradecer a participação de todos, a palavra foi passada ao Dr. Paulo César, promotor ambiental, que proferiu uma brilhante palestra. Noticiou a construção de Bacias de captação de água nos municípios de Mamonas, Gameleiras e Monte Azul; noticiou o repasse de recursos para o IGS, Instituto Grande Sertão, membro do Comitê, que resultou na disponibilidade de cem caixas de abelhas a agricultores familiares a fim de apoiar atividades sustentáveis na Bacia e da importância da valorização da pessoa humana para preservar o meio ambiente, do amor e da “técnica da boa vontade” para com a causa ambiental, bem como dos agentes

locais. Da importância de criar espaços para a participação dos cidadãos, incluindo os mais humildes. Afirmou que o espaço legítimo para a participação das comunidades é o CODEMA, Conselho Municipal do Meio Ambiente, e que várias entidades, em parceria, incluindo universidades, CODEVASF e Promotora, elaboram um projeto, para estruturar CODEMAS em municípios da Bacia. Enfatizou que não se deve esperar parados a liberação de recursos do governo. Traçou as perspectivas de um futuro imaginado, como se todos os CODEMAS da Bacia estivessem estruturados com veículos, computadores, Internet, comunicando fácil e rápido entre si. Falou do projeto elaborado para o município de Coração de Jesus, com a parceria de alunos e professores universitários, com despesas mínimas de alimentação e deslocamentos. Elogiou os CODEMAS de Montes Claros, Mirabela e São Francisco, afirmando que estão bem estruturados, sendo modelos. Ressaltou a importância de começar já, ações em defesa do meio ambiente a nível local, sem ficar dependendo de recursos ou ajuda de fora; bem como da importância do relacionamento próximo e boa comunicação entre CODEMAS e comitê. Após a participação do Dr. Paulo César o presidente do comitê, José Walter Alves passou a palavra ao Sr. Horácio que proferiu palestra expondo metodologia de diagnóstico participativo na Bacia. A finalidade do diagnóstico é levantar dados para a elaboração de projetos na área dos recursos hídricos da Bacia, com a participação efetiva das populações, não só na elaboração dos projetos, como na execução prática dos mesmos. Nas ações, vários parceiros serão chamados a participar o que ajudará na divulgação do CBH Verde Grande. Horácio mostrou as etapas possíveis para a elaboração do trabalho, mencionando que os recursos serão incluídos no Convênio ANA/CODEVAS/CBH - Verde Grande, para que o comitê possa realizá-lo. Ressaltou que a proposta será apresentada mais detalhada para que possa ser aprovada pelo Comitê em reunião plenária. O presidente agradeceu a participação de Horácio, informando que a mobilização proposta é oportuna, visto que haverá uma nova eleição de diretoria do Comitê neste ano, sendo interessante a divulgação. Deixou clara a importância do comitê está realizando suas reuniões, nos municípios da Bacia de forma itinerante. O Presidente colocou a proposta do Diagnóstico Participativo na Bacia em plenário, havendo aprovação por unanimidade. Em seguida, o presidente apresentou o Sr. Augusto Bragança, da ANA, que fez palestra tratando da rede de dados Hidrometeorológicos da ANA. E dentro da estrutura, da Superintendência de Informações Hidrometeorológicas, e do desafio de fornecer as informações coletadas de forma mais rápida possível aos usuários, disse que a rede Hidrometeorológica nacional abrange estações dotadas de telemetria, em nº de mil e quinhentas, sendo quinhentas da ANA e o restante de outras entidades. Enfatizou que há também as observações feitas por observadores, de forma não automatizada, diariamente às 7:00 e às 17:00 horas. Salientou as grandes dimensões e conseqüentemente das dificuldades encontradas para a operação da rede nacional, cujos recursos gastos ultrapassam Dez milhões de reais por ano e da existência de equipamentos para análise de água e medição de vazão. Acrescentou que os dados Hidrometeorológicos da rede, estão disponibilizados de forma gratuita na página da Internet da ANA. Informou também que na Bacia do Verde Grande e rede Hidrometeorológica é operada por CPRM, IGAM e CODEVASF. Prosseguiu informando que a partir de 2001, foram instalados equipamentos sofisticados e caros de medição, tipo

Dataloger: quatro na região da barragem do Bico da Pedra e três na Cova da Mandioca, afirmando a importância de considerar as informações assim obtidas. O Dr. Bragança informou que dados coletados na rede podem demorar até três meses para serem disponibilizados pela ANA, e que o ideal seria que os usuários na Bacia os conhecessem em tempo real. Disse que estima em aproximadamente R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) os investimentos em rede na Bacia do Verde Grande desde 2001, e informa que são gastos aproximadamente 100.000,00 (Cem mil reais) em manutenção da estrutura, por ano. Com isto, o técnico pediu uma reflexão por parte dos participantes, para pensar se os recursos mencionados estão sendo bem aproveitados pela sociedade. Falou da possibilidade de enviar dados de toda a Bacia via celular, agilizando o conhecimento dos dados em tempo real. Finalizando, o Dr. Bragança mostrou um elenco de propostas para melhorar as informações sobre recursos hídricos na Bacia, passando a palavra ao Presidente que anuncia a fala do Dr. Jonas Paulo, superintendente da 2ª SR CODEVASF, que apresenta uma proposta para aprovação do comitê, justificando que os municípios do Verde Grande, na sua porção baiana, podem vir a ficar de fora da revitalização motivo pelo qual solicita a chancela do comitê para estabelecer convênio entre CODEVASF e órgão técnico, a fim de levantar informações e projetos na área da porção baiana do Verde Grande. Após alguma discussão e consulta a Dra. Maria Socorro, assessora jurídica do comitê, a proposta foi posta em votação havendo sua aprovação. Em seguida, o presidente coloca em discussão, pedido do Sr. João Damásio, para que o Comitê se posicione contrário à prática de empresas sediadas fora da Bacia que desejam adquirir terras na região, a fim de constituir reservas ambientais. Informou que trará uma deliberação, numa próxima reunião, tratando do assunto, para ser ou não aprovada em plenário. Em seguida, a técnica Tânia Dias tomou a palavra para falar sobre a alocação negociada de água na Bacia, reservatórios de Estreito/Cova da Mandioca e Bico da Pedra. Quanto ao último, a técnica informou que o pacto entre os usuários foi mantido. Informou da situação das outorgas no rio Gortuba pelo IGAM, bem como do prazo existente para os produtores requerem estas outorgas. Em seguida, falou sobre as questões que envolvem a alocação negociada no Estreito e Cova da Mandioca, começada ano passado, com reunião marcada pela Comissão para o mês de maio, quando haverá a apresentação de um levantamento de ocupação das áreas no entorno das barragens. Neste momento, o Superintendente da CODEVASF, Sr. Jonas Paulo, pediu a palavra para explicar o problema do uso indevido da área no entorno dos reservatórios, mostrando os problemas e posicionamento da 2ª SR em defesa dos direitos dos irrigantes legitimamente instalados no projeto. Logo depois, a técnica Tânia retomou a palavra e informou que doravante os recursos para o comitê serão repassados via CODEVASF 1ª SR de Montes Claros, num montante anual de aproximadamente R\$140.000,00 (Cento e Quarenta mil reais). Após a intervenção de Tânia, o presidente, dando prosseguimento à pauta, convidou a Sra. Maria de Fátima, analista ambiental do IBAMA, que falou sobre a educação ambiental e a CIEA (Comissão Inter-Institucional de Educação Ambiental). Fátima fez um histórico da criação das CIEAS em nível nacional e em Montes Claros, e deixou claro que seu objetivo é somar esforços para a educação ambiental respeitando as características e especificidades locais. A seguir o presidente propôs a criação de uma comissão para analisar, discutir e propor alterações ao regimento interno do

comitê, perguntando se haveria voluntários para tal empreitada. Surgiram os nomes de Rodrigo Matioli da SRH e Maria Socorro do DNOCS, que ficou como coordenadora. Além de Murilo Maciel, João Gustavo e Édson da UFMG, sugerido por Tânia, que a seguir sugere também que a proposta de alteração do Regimento fosse encaminhada a fim de se ter conhecimento da mesma antes da proposição de sua aprovação. Em seguida o presidente fez agradecimentos a todos e em especial à recepção da cidade de Jaíba, agradeceu a boa vontade de Ismael e do operador de áudio-visual, Antonio Nascimento, da CODEVASF, perguntando aos presentes se haveria ali alguma cidade interessada em sediar a próxima reunião do Comitê. Houve várias interferências, mas, o Sr. Neto, vereador e presidente da Câmara Municipal de Palmas de Monte Alto, na Bahia, confirmou que sua cidade poderia sediar a próxima reunião do Comitê, já ficando acertada a data de 20 de junho de 2006, com a concordância de todos. Após a definição do local e data para a próxima reunião, foi passada a palavra a Sra. Ivonete, para declamar um poema de sua autoria sobre o rio Verde Grande, que foi muito aplaudida por todos. Por não haver nada mais a tratar o Presidente encerrou a reunião, desejando um bom retorno a todos.